



CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

ESCLARECIMENTO AOS BRASILEIROS  
**CFM alerta para exigência legal de respeito a etapas processuais para assegurar validade de investigações e julgamentos**

Diante do caso de estupro praticado por médico durante ato cirúrgico, o Conselho Federal de Medicina (CFM) informa que, ciente da gravidade do caso, designou um colaborador para acompanhar a apuração dos fatos pelo Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj), que já tem atuado de forma diligente frente às denúncias.

A intenção do CFM é assegurar o respeito às etapas e prazos previstos pela legislação do País, garantindo-se a lisura e a validade do processo, o que pode contribuir para a maior celeridade das fases de sindicância e de julgamento de processo ético-profissional.

Para o CFM, é importante ressaltar que situações específicas, como a que está sendo investigada, são atos isolados que não representam o comportamento da categoria médica, devendo ser apurados por essas instâncias, com base em critérios definidos pela legislação, sempre com rigor e isenção.

Nesse momento delicado, o Conselho de Medicina reitera à sociedade brasileira a necessidade de respeito à ordem e às leis para que, após a devida apuração, seja possível a responsabilização de envolvidos em irregularidades, o que também é desejo dos médicos brasileiros que se mantêm atentos à defesa da ética, dos pacientes e da dignidade humana preceitos fundamentais para o exercício profissional diário.

*Brasília, 14 de julho de 2022.*

**CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM)**